

21 SET 1980

# Krieger pede aos Partidos <sup>Sen.</sup> que apóiem missão de Sarney

JORNAL DO BRASIL

"A intenção do Senador José Sarney é superar dificuldades que sempre surgem nos momentos de transição política. Se os dirigentes dos Partidos políticos compreenderem isso, acredito que as dificuldades que enfrentamos serão superadas pela realidade da unidade brasileira", disse ontem o ex-Senador Daniel Krieger, ao manifestar seu apoio ao diálogo proposto pelo presidente do PDS às oposições.

Ressaltando que "os princípios essenciais da democracia estão sendo observados no Brasil", o Sr Daniel Krieger afirmou que "depois do Governo Castello Branco, cuja fidelidade às convicções democráticas nos legou a mais realista de todas as Constituições, que foi a de 1967, até ser deformada pelas emendas que sofreu, o período indiscutivelmente mais liberal está sendo o do Presidente João Figueiredo."

## Hora difícil

A tentativa do Senador José Sarney em estabelecer um entendimento político no âmbito do Congresso, reconheceu o ex-Senador Daniel Krieger, "ocorre, sem dúvida, numa hora difícil, quando diversos problemas, entre eles a falta de unidade política, a crise econômico-financeira e a angústia do povo com o aumento do custo de vida, intranquilizam o país."

— Mas é justamente nas horas difíceis — frisou — que o entendimento é imperativo. As aspirações políticas, que são legítimas, devem ceder ao dever de colocar a pátria acima de tudo. Os homens passam e a pátria fica.

Líder do Governo Castello Branco e pri-

meiro presidente da extinta Arena, Partido governista antecessor do PDS, o Sr Daniel Krieger tem ainda outro ponto de afinidade com o Senador José Sarney — ambos pertenceram à antiga UDN, que segundo afirma "está fazendo muita falta."

Ele defendeu como alternativa para o país a celebração de um entendimento entre todos os Partidos, incluindo entre eles o Partido dos Trabalhadores, comandado pelo líder metalúrgico Luís Inácio da Silva. "Acho que só os fascistas e comunistas devem ser excluídos, pois ambos visam à destruição da democracia."

## Abertura gradual

— A volta à plena normalidade, como o próprio Presidente Figueiredo tem afirmado — disse o Sr Daniel Drieger — deve ser lenta e segura. Ele tem cumprido rigorosamente o que prometeu à nação. Deu a mais ampla anistia que a História do Brasil registra, deu plena liberdade de imprensa e está promovendo as eleições diretas para governadores, um anseio da nação brasileira.

Ao fazer essa análise do Governo Figueiredo, ele destacou que "a constância com que o Presidente da República vem buscando o aperfeiçoamento do regime no sentido da democracia nos permite acreditar no prosseguimento da abertura política."

— Por maiores que sejam as dificuldades — frisou o ex-Senador Daniel Krieger — elas não devem enfraquecer o ânimo dos que desejam que o país alcance a tranquilidade democrática e que o povo desfrute de maior bem-estar.